


ECONOMIA ■ SERÁ APRESENTADO PLANO DE AÇÃO NO FINAL DESTE MÊS


A marina de Vilamoura é uma das zonas mais ricas da região, que vive sobretudo do turismo

Algarve deixa de ser região rica

■ Zona turística passa a ser região de transição e deverá receber mais 75 milhões de euros

● RUI PANDO GOMES

O Algarve vai deixar de ser considerado uma região rica, o que permite que beneficie de mais apoios atribuídos pela União Europeia (UE) já a partir de 2014.

Esta descida do nível de riqueza, ao que o CM apurou, deverá permitir que a região turística venha a receber, pelo menos, mais 75 milhões de euros no pró-

ximo quadro comunitário de apoio - 2014-2020. As negociações sobre o quadro financeiro começaram a ser discutidas com a visita da representante da política regional da UE, Rosalina Bernon. "Foi definido para o País um envelope financeiro extra de mil milhões e o Algarve será a única região de transição em Portugal, pelo que poderá ambicionar a um reforço de 75 milhões de euros", revelou David Santos, presidente da Comissão de Coordenação e De-

envolvimento Regional (CCDR) do Algarve, que deverá apresentar o plano de ação ainda este mês. O processo estará concluído até final de junho.

Recorde-se que o Eurostat colocou em 2005 Lisboa, Madeira e Algarve na lista das regiões mais ricas da UE. Segundo os dados do Eurostat, o Produto Interno Bruto

per capita medido em paridade do poder de compra atingiu, no Algarve, entre 2000 e 2002, 80,05% da média comunitária. ■

Algarve, Lisboa e Madeira eram consideradas regiões ricas